

## Narrativas (auto)biográficas e formação de professores: análise das dissertações e teses produzidas no Brasil

### ARTIGO

**Natália Parente de Lima Valente<sup>i</sup>**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Solonildo Almeida da Silva<sup>ii</sup>**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Sandro César Silveira Jucá<sup>iii</sup>**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

### Resumo

Este estudo do tipo revisão de literatura pretende apresentar o estado do conhecimento das pesquisas desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação do Brasil em nível *stricto sensu* sobre narrativas (auto)biográficas e formação de professores. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes no mês de março de 2024. Com os critérios preestabelecidos, foi encontrado um total de 108 trabalhos, entre teses e dissertações, sendo 30 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e 78 na BDTD. Os resultados indicam a diversidade de trabalhos que buscam compreender o processo de formação docente através da valorização das subjetividades, prática esta atendida nas narrativas enquanto abordagem da pesquisa biográfica. Revela também que ainda há uma carência de estudos voltados principalmente para pesquisas de doutorado que envolvam a temática, evidenciando, portanto, um importante caminho a ser trilhado.

**Palavras-chave:** Narrativas (Auto)biográficas. Formação de Professores. Prática Pedagógica.

### (Auto)biographical narratives and teacher training: analysis of dissertations and theses produced in Brazil

### Abstract

This literature review study aims to present the state of the art of research developed in Brazilian Postgraduate programs at the *stricto sensu* level on (auto)biographical narratives and teacher training. The research was carried out in the Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) and in the Capes Catálogo de Teses e Dissertações in March 2024. Based on the pre-established criteria, a total of 108 works were found, including theses and dissertations, with 30 in the Capes Catálogo de Teses e Dissertações and 78 in the BDTD. The results found indicate the diversity of works that seek to understand the teacher training process through the valorization of subjectivities, a practice that is based on narratives, as an approach to biographical research. It also reveals that there is still a lack of studies aimed mainly at doctoral research involving the topic, therefore highlighting an important path to be followed.

**Keywords:** (Auto)biographical Narratives. Teacher Training. Pedagogical Practice.

## 1 Introdução

2

A abordagem das narrativas (auto)biográficas faz parte de um movimento socioeducativo que busca um conhecimento mais próximo do cotidiano e apresenta uma forma de compreensão e análise por meio da fala do próprio professor, atribuindo legitimidade às experiências e contribuindo para o processo de autorreflexão e conhecimento de si. “O pensar em si, falar de si e escrever sobre si emergem em um contexto intelectual de valorização da subjetividade e das experiências privadas” (Souza, 2007, p. 68).

A valorização das subjetividades aparece nas pesquisas em educação no Brasil a partir de 1990. Os estudos sobre formação e profissionalização do docente usando a escrita de si como abordagem passaram a privilegiar a reflexão dos professores sobre os seus processos de formação e suas experiências no cotidiano da sala de aula. A maioria dos trabalhos procura identificar, nas trajetórias de vida do professor, questões interessantes para a pesquisa educacional, tais como: escolha profissional, especificidade de algumas fases docentes, relações de gênero no exercício da docência, relações entre políticas educativas e práticas e construção da identidade docente (Passeggi; Souza; Vicentini, 2011).

Ao se considerar a subjetividade e as experiências do professor no processo de compreensão de sua formação e identidade, cria-se um espaço fértil para a utilização da abordagem das narrativas (auto)biográficas. Sobre a relevância e a necessidade dessa abordagem para o processo de compreensão da relação entre formação e prática, Ventura e Cruz (2019, p. 435) afirmam:

Essas pesquisas partem da reflexão pessoal e podem levar a tomadas de decisões conscientes a respeito de sua atuação pessoal e profissional. Nelas, parte-se do princípio de que narrativas autobiográficas podem conduzir a processos de (auto)

referenciamento e consciência de si a partir da criação de um espaço de narrativa autobiográfica.

Partindo do campo fértil que a abordagem das narrativas proporciona, este estudo do tipo revisão de literatura pretende apresentar o estado da arte das pesquisas desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação do Brasil à nível *stricto sensu* sobre narrativas (auto)biográficas e formação de professores.

3

## 2 Metodologia

A pesquisa, do tipo revisão de literatura, foi feita na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com o objetivo de identificar, entre as teses e as dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação do Brasil, pesquisas voltadas para a análise da formação do professor com o uso da abordagem de narrativas (auto)biográficas.

Sendo a BDTD e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes plataformas digitais de acesso gratuito que agregam dissertações e teses produzidas nos programas de Pós-Graduação do Brasil, a escolha dessas plataformas para a realização desta pesquisa justifica-se por atender ao objetivo de se conhecer as pesquisas que oficialmente foram concluídas no Brasil a nível *stricto sensu* e identificar, entre esses estudos, aqueles que envolvem narrativas docentes e formação de professores como objeto de análise e investigação.

Para a realização deste estudo, foi feita uma pesquisa no mês de março de 2024, nas plataformas de acesso gratuito BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações. A pesquisa foi baseada em alguns critérios preestabelecidos, a saber: 1) Utilização dos descritores: “narrativas (auto)biográficas” e “formação de professores”; 2) Teses e Dissertações. Na próxima seção, segue a apresentação e discussão dos resultados.

## 3 Resultados e Discussão

Com o uso dos critérios apresentados na metodologia, foi encontrado um total de 108 trabalhos, entre teses e dissertações, sendo 30 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e 78 na BDTD.

4

Dos 30 trabalhos encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 20 correspondem a dissertações de mestrado e 10 a teses de doutorado. A pesquisa realizada na BDTD apontou, dentre os 78 trabalhos, 47 dissertações de mestrado e 31 teses de doutorado.

Importante ressaltar que metodologicamente esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, assumindo a intenção de conhecer, organizar e analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, as teses e as dissertações desenvolvidas no Brasil sobre a referida temática.

Para tanto e visando uma melhor delimitação da pesquisa, foram incluídos dois critérios de análise para os 108 trabalhos encontrados, a saber: 1) Cita o termo “narrativas (auto)biográficas” no título; e 2) Cita “formação de professores” no resumo. Partindo dos critérios de análise 1 e 2, foram encontrados, dentre os 108 trabalhos, 24 pesquisas que abordam a temática das narrativas (auto)biográficas e formação de professores, sendo 20 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado.

O recorte de tempo adotado para esta pesquisa foi de 1990 a 2023, considerando a década de 1990 como o período de eclosão da pesquisa biográfica no Brasil. Importante ressaltar que essas plataformas foram criadas em 2002 e os trabalhos enquadrados nos critérios preestabelecidos e informados anteriormente datam a partir de 2008. Sobre esse dado, Passeggi (2021) destaca que houve um deslocamento nos temas das pesquisas em cursos de Pós-Graduação no Brasil a partir dos anos 2000. Esse deslocamento incluiu estudos voltados para a pesquisa (auto)biográfica. A inclusão desses novos temas, segundo a autora, indicou a importância e a necessidade de se ouvir o professor, prática favorecida pelas narrativas (auto)biográficas.

A ampliação dos estudos sobre subjetividade e valorização das experiências do professor surge como resultado do fortalecimento da pesquisa (auto)biográfica no Brasil. A inclusão da temática em teses e dissertações a partir dos anos 2000 diversifica o olhar das pesquisas em ensino e educação sobre formação docente, por meio das narrativas (auto)biográficas, conforme o quadro.

5

**Quadro 1 – Teses e Dissertações catalogadas na BDTD e no Catálogo da Capes**

|   | TÍTULO  | AUTOR                                | INSTITUIÇÃO | ANO  | TIPO        |
|---|---|--------------------------------------|-------------|------|-------------|
| 1 | Professoras alfabetizadoras: as narrativas (auto)biográficas entrelaçando fios da formação  | Jussara Cassiano Nascimento          | UFRJ        | 2008 | Dissertação |
| 2 | A construção de narrativas (auto)biográficas na formação de professores em tempos de cibercultura   | Jossele Lima Vieira Rondan           | UNIPAMPA    | 2021 | Dissertação |
| 3 | Formação docente à luz das narrativas (auto)biográficas   | Roberta da Costa Abreu               | UFES        | 2019 | Dissertação |
| 4 | Composição de Formação: narrativas (auto)biográficas como acordes do formador professor   | Tatiana de Camargo Schiavon          | UFSC        | 2020 | Dissertação |
| 5 | O processo de formação docente da Pedagogia Waldorf: narrativas (auto)biográficas de professoras em formação                                      | Maria Martha Stussi Fernandes        | UFSC        | 2017 | Dissertação |
| 6 | A formação de professores de acordeom do Rio Grande do Sul: narrativas (auto)biográficas  | Douglas Rodrigo Bonfante Weiss       | UFSM        | 2015 | Dissertação |
| 7 | Narrativas (auto)biográficas e formação de professores: tessituras sobre as trajetórias formativas de professoras da Educação de Jovens e Adultos | Jackeline Silva Cardoso              | UNEB        | 2018 | Dissertação |
| 8 | Narrativas (auto)biográficas de professoras surdas: um olhar para a aprendizagem da docência  | Erica Alves Barbosa Medeiros Tavares | UFSC        | 2022 | Tese        |
| 9 | Ser professor(a): as narrativas (auto)biográficas no processo de (trans)formação de professores de Química  | Assicleide da Silva Brito            | UNB         | 2019 | Tese        |

|    |   |                                  |      |      |             |
|----|---|----------------------------------|------|------|-------------|
| 10 | Narrativas (auto)biográficas no PIBID: espaços de problematização na/para a formação de professores de Matemática   | Maycon Douglas Ferreira          | UFMS | 2017 | Dissertação |
| 11 | A formação inicial docente na extensão universitária: narrativas (auto)biográficas de estudantes de licenciatura em Letras Espanhol   | Dayana Karla Barbosa da Silva    | UNEB | 2020 | Dissertação |
| 12 | Narrativas (auto)biográficas: o desvelamento e a reinvenção da identidade docente de uma professora de Arte   | Sandra Beatriz Silva da Costa    | UFN  | 2021 | Dissertação |
| 13 | Uma escalada sinuosa pelo terreno das narrativas (auto)biográficas em busca da (re)constituição docente frente a alunos com altas habilidades/ superdotação                                 | Fernando Fidelis Ribeiro         | UEMS | 2017 | Dissertação |
| 14 | “Quando contar de si desvela uma história sobre nós”: narrativas (auto)biográficas de professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UEMSD/ Campo Grande                          | Cristiane Ribeiro Cabral Rocha   | UEMS | 2016 | Dissertação |
| 15 | Narrativas (auto)biográficas, processos de aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática: Contribuições para o campo da Educação Matemática | Fábio Gomes Lagoeiro             | UFSC | 2021 | Dissertação |
| 16 | Narrativas (auto)biográficas das professoras que ensinam Matemática nos anos iniciais: aprender para ensinar, ensinar para aprender   | Leticia Pacheco de Mello Trotte  | UERJ | 2021 | Dissertação |
| 17 | Narrativas (Auto)biográficas e a formação matemática de pedagogos no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID: diálogos entrecruzados e pesquisa-formação  | Luiz Gustavo Rodrigues Marcondes | UFSC | 2022 | Dissertação |
| 18 | Narrativas (auto)biográficas de um docente em (an)dança   | Everton Santos Paixão            | UFBA | 2023 | Dissertação |

|    |   |                             |         |      |             |
|----|---|-----------------------------|---------|------|-------------|
| 19 | Saberes moleculares, átomos e outras químicas: narrativas (auto)biográficas na construção da identidade docente   | Giuliana Rappi Cinezi       | UNIFESP | 2023 | Dissertação |
| 20 | “Ainda somos os mesmos e vivemos como nossos...” professores?: das narrativas (auto)biográficas docentes à ressignificação de (geo)grafias                        | Victória Sabbado Menezes    | UFRGS   | 2021 | Tese        |
| 21 | Identidades profissionais: um estudo de narrativas (auto)biográficas de professores de oboé   | Lúcius Batista Mota         | UFSM    | 2017 | Tese        |
| 22 | Narrativa (auto)biográfica e a dimensão pictórica da “colcha de retalhos”: a experiência estética como autonomia e emancipação dos sujeitos no curso de Pedagogia | Alexandre Ferreira da Silva | UNICID  | 2021 | Dissertação |
| 23 | Narrativas (auto)biográficas: a mediação da literatura infantil nas trajetórias formativas de uma professora de classe multisseriada                              | Julia Bolssoni Dolwitsch    | UFSM    | 2019 | Dissertação |
| 24 | Formação continuada por meio de narrativas autobiográficas: um fomento ao autoconhecimento  | Eliana Agassi de Castro     | UNICID  | 2010 | Dissertação |

Fonte: Autores (2024).

A análise dos 24 trabalhos que compõem o quadro 1 permitiu um agrupamento a partir das temáticas trabalhadas. Os trabalhos foram divididos em três grupos, a saber: 1) Pesquisas que discutem identidade e formação docente através de narrativas (auto)biográficas; 2) Pesquisas que envolvem experiências de vida e formação docente através de narrativas (auto)biográficas; e 3) Pesquisas que investigam trajetória profissional e formação docente através de narrativas (auto)biográficas. Os trabalhos que compõem o grupo 1 são os de número 1, 9, 12, 13, 19, 20 e 21.

O primeiro trabalho é uma dissertação de 2008 desenvolvida na UFRJ por Jussara Cassiano Nascimento. O título é: “Professoras alfabetizadoras: as narrativas (auto)biográficas entrelaçando fios da formação”. Nascimento (2008) apresenta como

objetivo de pesquisa investigar os processos de formação experienciados por professoras alfabetizadoras da rede pública de ensino. Na dissertação, são apresentadas as narrativas (auto)biográficas de quatro professoras, na tentativa de compreender a construção de suas identidades a partir de suas histórias de vida.

O trabalho de número 9 foi desenvolvido na UNB em 2019 por Assicleide da Silva Brito com o título “Ser professor(a): as narrativas (auto)biográficas no processo de (trans)formação de professores de Química”. Brito (2019) apresenta como objetivo de sua tese analisar o processo de (trans)formação da identidade docente e sua relação com o saber da experiência com um grupo de professores iniciantes na atuação profissional a partir de suas narrativas biográficas.

O 12º trabalho foi desenvolvido por Sandra Beatriz Silva da Costa na UFN em 2021 e é uma dissertação de mestrado. Costa (2021), na dissertação com título “Narrativas (auto)biográficas: o desvelamento e a reinvenção da identidade docente de uma professora de Arte”, apresenta como objetivo compreender a formação da identidade docente da pesquisadora/professora de Arte, revelada pela narrativa (auto)biográfica.

O trabalho de número 13, cujo título é “Uma escalada sinuosa pelo terreno das narrativas (auto)biográficas em busca da (re)constituição docente frente a alunos com altas habilidades/superdotação”, foi desenvolvido por Fernando Fidelis Ribeiro em 2017 na UEMS. Ribeiro (2017) destaca como objetivo em sua dissertação buscar respostas que possibilitem conhecer a sua constituição como professor de alunos com altas habilidades/superdotação do Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação do município de Campo Grande/MS – NAAH/S-CG.

O 19º trabalho, cujo título é “Saberes moleculares, átomos e outras químicas: narrativas (auto)biográficas na construção da identidade docente”, foi desenvolvido por Giuliana Rappi Cinezi na UNIFESP em 2023. Cinezi (2023) apresenta como objetivo de sua dissertação analisar a trajetória de vida, a formação e a identidade de uma professora pesquisadora, destacando as percepções e as construções ao longo de sua história: sua educação básica, os caminhos de sua formação inicial e os destaques da sua formação continuada.



O 20º trabalho foi desenvolvido por Victória Sabbado Menezes na UFRGS em 2017. Na tese, cujo título é “‘Ainda somos os mesmos e vivemos como nossos...’ professores?: das narrativas (auto)biográficas docentes à ressignificação de (geo)grafias”, Menezes (2017) apresenta como objetivo analisar como as memórias de professores da licenciatura em Geografia constroem suas identidades docentes e influenciam na formação dos futuros professores.

O 21º trabalho, cujo título é “Identidades profissionais: um estudo de narrativas (auto)biográficas de professores de oboé”, foi desenvolvido por Lúcius Batista Mota na UFSM em 2017 e é uma tese de doutorado. Mota (2017) apresenta como objetivo compreender a relação entre a identidade profissional de professores de oboé e a forma como estes lidam com questões do ensino, o lugar da música na universidade e os diferentes espaços de aprendizagem.

Os trabalhos listados apresentam investigações sobre a relação entre identidade e formação docente. A identidade docente, vista como o resultado de um processo social e histórico, recebe influências das experiências vivenciadas pela pessoa do professor, possibilitando um terreno fértil para a aplicação de narrativas (auto)biográficas, visto que elas incluem a legitimação da pessoa que se faz professor.

Nos seis trabalhos apresentados, o uso das narrativas (auto)biográficas busca compreender o ser professor e o estar na profissão, fortalecendo a perspectiva de Nóvoa (2002) quando afirma que o processo identitário passa pela análise e pelo conhecimento do que o professor é como pessoa e das implicações no exercício da profissão. O conhecimento de si aparece então como um dos possíveis caminhos apresentados pela utilização de narrativas (auto)biográficas. As pesquisas que compõem o grupo 2 são as de número 2, 3, 4, 6, 10, 11, 17, 22 e 23.

O trabalho de número 2 é uma dissertação que foi desenvolvida na UNIPAMPA por Jossele Lima Vieira Rondan em 2021. No trabalho, cujo título é “A construção de narrativas (auto)biográficas na formação de professores em tempos de cibercultura”, Rondan (2021) apresenta como objetivo compreender como os alunos de licenciatura em Letras a distância, ofertada pela Universidade Federal do Pampa, reconhecem suas

experiências formadoras da docência por meio de construções de narrativas (auto)biográficas. A dissertação aborda, portanto, a utilização das narrativas (auto)biográfica na formação de professores a partir de experiências.

O terceiro trabalho, uma dissertação desenvolvida na UFES em 2019 por Roberta da Costa Abreu, apresenta como título “Formação docente à luz das narrativas (auto)biográficas”. Abreu (2021) apresenta como objetivo de sua dissertação investigar o processo reflexivo de pibidianos do curso de licenciatura em Química da UFES *Campus Alegre* no âmbito das experiências vivenciadas a partir das narrativas (auto)biográficas.

O quarto trabalho foi desenvolvido por Tatiana de Camargo Schiavon em 2020 na UFSC com o título: “Composição de formação: narrativas (auto)biográficas como acordes do formador professor”. Schiavon (2020) apresenta como objetivo em sua dissertação conhecer o perfil dos formadores e os motivos que os levaram a se constituírem formadores, além de identificar convergências e divergências na relação com a constituição de si na experiência vivida.

O trabalho de número 6 foi desenvolvido na UFSM em 2015 por Douglas Rodrigo Bonfante Weiss. É uma dissertação de mestrado com o título “A formação de professores de acordeom do Rio Grande do Sul: narrativas (auto)biográficas”. Weiss (2015) investiga os caminhos formativos de professores de acordeom de diferentes cidades do Rio Grande do Sul, por meio da análise de suas histórias de vida, contadas através de narrativas, tendo como objetivo compreender suas experiências formadoras.

O 10º estudo encontrado na pesquisa é uma dissertação e foi desenvolvida em 2017 na UFMS por Maycon Douglas Ferreira com o título “Narrativas (auto)biográficas no PIBID: espaços de problematização na/para a formação de professores de Matemática”. Ferreira (2017) apresenta como objetivo de sua dissertação investigar as potencialidades das narrativas (auto)biográficas na formação de professores de Matemática no espaço do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), área de Matemática do INMA/UFMS, *campus* de Campo Grande.

O 11º trabalho é uma dissertação desenvolvida na UNEB em 2020 por Dayana Karla Barbosa da Silva com o título “A formação inicial docente na extensão universitária:

narrativas (auto)biográficas de estudantes de licenciatura em Letras Espanhol”. Silva (2020) apresenta como objetivo compreender o processo inicial de formação docente de graduandos da licenciatura em Letras Espanhol, da UEFS, através de uma investigação que possuiu como colaboradoras ex e atuais bolsistas do programa de extensão Núcleo PALLE (Programa de Aprimoramento em Línguas e Literaturas Estrangeiras).

O trabalho de número 17 tem como título “Narrativas (Auto)biográficas e a formação matemática de pedagogos no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID: diálogos entrecruzados e pesquisa-formação”. Foi desenvolvido por Luiz Gustavo Rodrigues Marcondes na UFSC em 2022. Marcondes (2022) apresenta como objetivo de sua dissertação a compreensão das marcas oportunizadas por espaços de pesquisa-formação voltado para a Educação Matemática dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. A pesquisa utiliza as narrativas (auto)biográficas dentro de um processo colaborativo de formação inicial de professores dos anos iniciais.

O 22º trabalho apresentado no quadro foi desenvolvido por Alexandre Ferreira da Silva na UNICID em 2021. Na dissertação, cujo título é “Narrativa (auto)biográfica e a dimensão pictórica da ‘colcha de retalhos’: a experiência estética como autonomia e emancipação dos sujeitos no curso de Pedagogia”, Silva (2021) apresenta como objetivo compreender o sentido da experiência estética em sua dimensão pictórica no percurso formativo de professores no curso de Pedagogia e as imagens dos retalhos construídos pelas participantes do dispositivo formativo Colcha de Retalhos.

O 23º trabalho, cujo título é “Narrativas (auto)biográficas: a mediação da literatura infantil nas trajetórias formativas de uma professora de classe multisseriada”, foi desenvolvido por Julia Bolssoni Dolwitsch em 2019 na UFSM. Na dissertação, Dolwitsch (2019) apresenta como objetivo compreender, por meio da pesquisa (auto)biográfica, como a literatura infantil influenciou as trajetórias formativas de uma alfabetizadora de classe multisseriada que atuou como tutora no Programa Pró-Letramento.

A consideração do percurso vivido pode lançar caminhos para a compreensão do sujeito e de sua formação docente. Essa prerrogativa parte dos estudos de Pineau (1988,

2014) e Josso (2007, 2012), voltados para a abordagem da história de vida e formação, e apresenta a importância da atribuição de significados às experiências vividas. Essa discussão está presente nos oito trabalhos do grupo 2, em que a formação docente é investigada a partir das experiências de vida que podem ser de ordem formativa e afetiva. As pesquisas que compõem o grupo 3 são as de número 5, 7, 8, 14, 15, 16, 18 e 24.

O trabalho “O processo de formação docente da Pedagogia Waldorf: narrativas (auto)biográficas de professoras em formação” é o quinto do quadro. Foi desenvolvido em 2017 na UFSC por Maria Martha Stussi Fernandes e é uma dissertação de mestrado. Fernandes (2017) apresenta como objetivo compreender através das narrativas (auto)biográficas de três professoras as marcas formativas presentes e os impactos da formação.

O trabalho de número 7, cujo título é “Narrativas (auto)biográficas e formação de professores: tessituras sobre as trajetórias formativas de professoras da Educação de Jovens e Adultos” foi desenvolvido por Jackeline Silva Cardoso na UNEB em 2018. Cardoso (2018), em sua dissertação, apresenta como objetivo compreender, por meio das narrativas (auto)biográficas, as trajetórias formativas dos professores da EJA de uma escola da rede pública municipal de Guanambi. Também busca entender como essas trajetórias podem contribuir para refletir a formação de professores para a EJA.

O oitavo trabalho indicado no quadro foi desenvolvido por Erica Alves Barbosa Medeiros Tavares na UFSC em 2022. O título da tese é “Narrativas (auto)biográficas de professoras surdas: um olhar para a aprendizagem da docência”. Tavares (2022) apresenta como objetivo analisar o processo de aprendizagem da docência de três professoras surdas que atuam com crianças da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

O 14º trabalho foi desenvolvido por Cristiane Ribeiro Cabral Rocha na UEMS em 2016. Em uma dissertação cujo título é “‘Quando contar de si desvela uma história sobre nós’: narrativas (auto)biográficas de professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UEMSD/Campo Grande”, Rocha (2016) apresenta como objetivo analisar as contribuições do curso para a iniciação à docência dos licenciados em Pedagogia.

O 15º trabalho, cujo título é “Narrativas (auto)biográficas, processos de aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática: Contribuições para o campo da Educação Matemática”, foi desenvolvido em 2021 na UFSC por Fábio Gomes Lagoeiro. Lagoeiro (2021) apresenta como objetivo de sua dissertação investigar os aspectos relacionados aos processos de aprendizagem da docência e ao desenvolvimento profissional evidenciado pelas pesquisas que pautam as narrativas (auto)biográficas de professores que ensinam Matemática.

O 16º trabalho foi desenvolvido por Leticia Pacheco de Mello Trotte na UERJ em 2021 e é uma dissertação de mestrado intitulada: “Narrativas (auto)biográficas das professoras que ensinam Matemática nos anos iniciais: aprender para ensinar, ensinar para aprender”. Trotte (2021) tem como objetivo compreender, por meio das narrativas (auto)biográficas das professoras, a relação entre o percurso de estudante e a prática docente, buscando também identificar as repercussões na construção de ser professora de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

O 18º trabalho foi desenvolvido por Everton Santos Paixão na UFBA em 2023. Na dissertação, cujo título é “Narrativas (auto)biográficas de um docente em (an)dança”, Paixão (2023) apresenta como objetivo compreender a tessitura de sentidos e de tramas experienciais subjacentes aos modos pelos quais o próprio autor se constitui como sujeito professor de dança.

O 24º trabalho apresentado no quadro foi desenvolvido por Eliana Agassi de Castro em 2010 na UNICID. Na dissertação, cujo título é “Formação continuada por meio de narrativas autobiográficas: um fomento ao autoconhecimento”, Castro (2010) apresenta como objetivo analisar a importância das narrativas autobiográficas na formação continuada dos profissionais da educação.

A formação docente, seja ela inicial ou continuada, recebe interferência das trocas, do contexto social e cultural, das subjetividades envolvidas, enfim é uma formação dinâmica que forma e também transforma. Nessa perspectiva, a abordagem das narrativas na pesquisa biográfica contempla os não ditos e os invisíveis que também direcionam as práticas.

Os trabalhos do grupo 3 abordam a relação entre a trajetória profissional e a formação docente, considerando as implicações nas práticas pedagógicas em seus aspectos coletivos e singulares. Conforme Moita (2002, p. 11), ter acesso ao modo como cada pessoa se forma é ter em conta a singularidade da sua história e sobretudo o modo como age, reage e interage com os seus contextos.

14

## 4 Considerações finais

Considerar a percepção do professor em relação ao contexto em que está inserido é fundamental para promover uma reflexão sobre sua prática. A abordagem das narrativas (auto)biográficas reforça que a análise de si promove formação, conhecimento e contribui para a compreensão dos processos de formação docente.

Os resultados encontrados nesta revisão indicam a diversidade de trabalhos que buscam compreender o processo de formação docente através da valorização das subjetividades, prática esta atendida a partir de narrativas enquanto abordagem da pesquisa biográfica.

Essa diversidade revela o campo fértil da temática e a pluralidade encontrada ao se ouvir o professor. Embora seja um campo em expansão, a pesquisa revela também que ainda há uma carência de estudos voltados principalmente para pesquisas de doutorado que envolvam a temática, evidenciando, portanto, um importante caminho a ser trilhado.

## Referências

ABREU, Roberta da Costa. **Formação docente à luz das narrativas (auto)biográficas**. Dissertação (Mestrado em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores) – Centro de Ciências Exatas Naturais e da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2019. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRITO, Assicleide da Silva. **Ser professor(a): as narrativas (auto)biográficas no processo de (trans)formação de professores de Química**. Tese (Doutorado em Educação em

Ciências), Pós-Graduação em Educação em Ciências, Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CARDOSO, Jackeline Silva. **Narrativas (auto)biográficas e formação de professores:** tessituras sobre as trajetórias formativas de professoras da Educação de Jovens e Adultos. Dissertação, UNEB, 2018. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CASTRO, Eliana Agassi. **Formação continuada por meio de narrativas autobiográficas:** um fomento ao autoconhecimento. Dissertação, UNICID, 2010. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CINEZI, Giuliana Rappi. **Saberes moleculares, átomos e outras químicas:** narrativas (auto)biográficas na construção da identidade docente. Dissertação, UNIFESP, 2023. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

COSTA, Sandra Beatriz Silva da Costa. **Narrativas (auto)biográficas:** o desvelamento e a reinvenção da identidade docente de uma professora de arte. Dissertação, UFN, 2021. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

DOLWITSCH, Julia Bolssoni. **Narrativas (auto)biográficas:** a mediação da literatura infantil nas trajetórias formativas de uma professora de classe multisseriada. Dissertação, UFSM, 2019. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

FERNANDES, Maria Martha Stussi. **O processo de formação docente da Pedagogia Waldorf:** narrativas (auto)biográficas de professoras em formação. Dissertação, UFSC, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024

FERREIRA, Maycon Douglas. **Narrativas (auto)biográficas no PIBID:** espaços de problematização na/para a formação de professores de matemática CAMPO. Dissertação, UFMS, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, Porto Alegre, n. 3 (63), p. 413-438, set/dez. 2007. Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/files/2008/09/a\\_tranfor2.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/files/2008/09/a_tranfor2.pdf). Acesso em: 20 mar. 2024.

JOSSO, Marie-Christine. O corpo biográfico: corpo falado e corpo que fala. **Educ. Real**, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 19-31, jan/abr. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/rXZF6DgbGRsjFDTvDFCD5YR/?format=pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

LAGOEIRO, Fábio Gomes. **Narrativas (auto)biográficas, processos de aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática**: Contribuições para o campo da Educação Matemática. Dissertação, UFSC, 2021. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024

MARCONDES, Luiz Gustavo Rodrigues. **Narrativas (Auto)biográficas e a formação matemática de pedagogos no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID**: diálogos entrecruzados e pesquisa-formação. Dissertação, UFSC, 2022. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar.2024

MENEZES, Victória Sabbado Menezes. **“Ainda somos os mesmos e vivemos como nossos...” professores?**: das narrativas (auto)biográficas docentes à ressignificação de (Geo)grafias. Tese, UFRGS, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MOITA, Maria da Conceição. Percursos de formação e de transformação. *In*: NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 2002.

MOTA, Lúcius Batista. **Identities profissionais**: um estudo de narrativas (auto)biográficas de professores de oboé. Tese, UFSM, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SILVA, Alexandre Ferreira. **Narrativa (auto)biográfica e a dimensão pictórica da “colcha de retalhos”**: a experiência estética como autonomia e emancipação dos sujeitos no curso de pedagogia. Dissertação, UNICID, 2021. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024

NASCIMENTO, Jussara Cassiano. **Professoras alfabetizadoras**: as narrativas (auto)biográficas entrelaçando fios da formação. Dissertação, UFRJ, 2008. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 2002.

PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Eliseu Clementino; VICENTINI, Paula Perin. Entre a vida e a formação: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 27, n. 01, p. 369-386, abr. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/hkW4KnyMh7Z4wzmLcnLcPmg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 mar. 2024.

VENTURA, Lidnei; CRUZ, Dulce Márcia. Metodologia de narrativas autobiográficas na formação de educadores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 19, n. 60, p. 426-446, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/23455>. Acesso em: 20 mar. 2024.



PASEGGI, Maria da Conceição. Reflexividade narrativa e poder(auto)transformador. Dossiê temático: vitalidade do sujeito e poder de formação: narrativas autobiográficas em diálogo. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 44, p. 93-113, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8018>. Acesso em: 15 mar. 2024.

PAIXÃO, Everton Santos. **Narrativas (auto)biográficas de um docente em (an)dança**. Dissertação, UFBA, 2023. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024

PINEAU, Gaston. A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação. *In*: FINGER, Matthias; NÓVOA, António (orgs.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal, RN: EDUFRN, 2014.

RONDAN, Jossele Lima Vieira. **A construção de narrativas (auto)biográficas na formação de professores em tempos de cibercultura**. Dissertação, UNIPAMPA, 2021. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

ROCHA, Cristiane Ribeiro Cabral. **Quando contar de si desvela uma história sobre nós**: narrativas (auto)biográficas de professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UEMSD/Campo Grande. Dissertação, UEMS, 2016. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

RIBEIRO, Fernando Fidelis. **Uma escalada sinuosa pelo terreno das narrativas (auto)biográficas em busca da (re)constituição docente frente a alunos com altas habilidades/superdotação**. Dissertação, UEMS, 2017. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SILVA, Dayana Karla Barbosa. **A Formação inicial docente na extensão universitária: narrativas (auto)biográficas de estudantes de Licenciatura em Letras Espanhol**. Dissertação, UNEB, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SOUZA, Eliseu Clementino. (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. *In*: NASCIMENTO, A. D; HETKOWSKI, T. M. (orgs.). **Memória e formação de professores (on-line)**. Salvador: EDUFBA; Scielo Books, 2007. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-04.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SCHIAVON, Tatiana de Camargo. **Composição de Formação: narrativas (auto)biográficas como acordes do Formador professor**. Dissertação, UFSC, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

TAVARES, Erica Alves Barbosa Medeiros. **Narrativas (auto)biográficas de professoras surdas**: um olhar para a aprendizagem da docência. Tese, UFSC, 2022. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

TROTTE, Leticia Pacheco de Mello. **Narrativas (auto)biográficas das professoras que ensinam matemática nos anos iniciais**: aprender para ensinar, ensinar para aprender. Dissertação, UERJ, 2021. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

WEISS, Douglas Rodrigo Bonfante. **A formação de professores de acordeom do Rio Grande do Sul**: narrativas (auto)biográficas. Dissertação, UFSM, 2015. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 15 mar. 2024.

<sup>i</sup> **Natália Parente de Lima Valente**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2167-9556>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *campus* Maracanaú. Doutoranda em Ensino pela Rede Nordeste de Ensino (RENOEN).

Contribuição de autoria: conceituação e primeira redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5054210419500350>

E-mail: [natalia.parente@ifce.edu.br](mailto:natalia.parente@ifce.edu.br)

<sup>ii</sup> **Solonildo Almeida da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-1106>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Doutor em Educação e professor do Instituto Federal do Ceará.

Contribuição de autoria: conceituação e primeira redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3023202592354673>

E-mail: [solonildo@ifce.edu.br](mailto:solonildo@ifce.edu.br)

<sup>iii</sup> **Sandro César Silveira Jucá**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8085-7543>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Doutor em Engenharia Elétrica, professor titular e pesquisador do IFCE.

Contribuição de autoria: conceituação e primeira redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0543232182796499>

E-mail: [sandrojuca@ifce.edu.br](mailto:sandrojuca@ifce.edu.br)

**Editora responsável:** Genifer Andrade.

**Especialistas *ad hoc*:** Andrecksa Viana Oliveira Sampaio e Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis.

---

## Como citar este artigo (ABNT):

VALENTE, Natália Parente de Lima; SILVA, Solonildo Almeida da; JUCÁ, Sandro Silveira. Narrativas (auto)biográficas e formação de professores: análise das dissertações e teses produzidas no Brasil. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 7, e12886, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/12886>

Recebido em 12 de abril de 2024.  
Aceito em 09 de maio de 2024.  
Publicado em 03 de janeiro de 2025.